

Instrumentos de avaliação em Matemática e Ciências



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
--------------------------------------	---	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
	Instrumentos de avaliação em matemática e Ciências	60	-	4	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C. H.	
----------------	--	---------------	--	------------------	--

EMENTA

Análise e elaboração de instrumentos, procedimentos e critérios da avaliação da aprendizagem, relacionando-os ao cotidiano das salas da Educação Básica.

OBJETIVOS

- GERAL - Construir bases teórico-metodológicas que favoreçam a criação de um novo significado para a avaliação da aprendizagem e a implantação de novas práticas avaliativas, no contexto do projeto político-pedagógico institucional, tendo como referência um novo projeto histórico.
- ESPECÍFICOS:
 - Analisar procedimentos e critérios de avaliação da aprendizagem no contexto da prática pedagógica.
 - Investigar o papel do erro no processo de ensino-aprendizagem
 - Elaborar instrumentos para a verificação da aprendizagem.
 - Analisar critérios de avaliação, formas de registro e de comunicação de resultados.

METODOLOGIA

As atividades pedagógicas serão realizadas por meio de:

- exposições dialogadas sobre textos referentes à concepção de Avaliação da Aprendizagem presente na seleção do instrumento, critério e procedimento de avaliação;
- discussão em grupo sobre critérios, instrumentos e procedimentos de avaliação;
- sistematização dos temas discutidos por meio de resumos ou esquemas;
- análise de práticas e instrumentos avaliativos vivenciados em contextos escolares com a apresentação e socialização dos relatórios produzidos.

Avaliação

ANEXOS

Procedimentos Avaliativos:

Serão constituídos de duas modalidades complementares. A modalidade permanente e continuada, através da reconstrução de diálogos e textos, no início ou durante as aulas, ou ainda em momentos coletivos de estudos, terá finalidades diagnósticas e de reorientação de aprendizagens e competências. A modalidade de aferição final será realizada através de prova e/ou trabalho escrito onde se demonstrará os objetivos elencados acima.

A segunda chamada será realizada no decorrer das aulas, na execução da realização da tarefa não realizada pelo aluno/a.

As atividades em grupo levarão em conta para fins avaliativos, além dos critérios elencados abaixo, a presença efetiva e participativa de todos os sujeitos do grupo na elaboração e apresentação das sínteses.

O cronograma é uma previsão das atividades, e pode sofrer alterações.

A prova final constará de um exercício escrito que poderá contemplar todo o conteúdo abordado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação a ser adotada na disciplina terá como característica principal, ser processual, o que remete a importância da presença e participação do/a aluno/a durante as aulas, nos debates, produções, trabalhos em grupo, apresentações. Em relação às produções (orais e escritas; individuais e em grupo) será levado em consideração:

- construção de um discurso coerente e coeso;
- capacidade de teorização levando em conta os autores estudados;
- compreensão do campo conceitual;
- autonomia na argumentação sempre construída a partir dos referentes teóricos, associada à experiência;
- habilidade de síntese;
- capacidade de relacionar o conhecimento à diferentes contextos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação, ensino e aprendizagem em ciências: especificidades
- Avaliação e construção do conhecimento
- Procedimentos utilizados na verificação de aprendizagens: elaboração de instrumentos, registros avaliativos, critérios de correção e apresentação de resultados.
- Utilização pedagógica do erro no processo de ensino-aprendizagem

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEIRIEU, Philippe. Aprender sim, mas como?. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Tradução da Magda Schwarzhaupt Chaves. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2002

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova**: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

TORRE, Saturnino de La. **Aprender com os erros**: O erro como estratégia de Mudança. Porto Alegre: Artmed, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: Elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHAVES, S. M. **Avaliação da aprendizagem no Ensino Superior**: realidade, complexidade e possibilidades, São Paulo: USP, 2003.

ESTEBAN, Maria Teresa. **O que sabe quem erra?** Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência a regulação das aprendizagens entre duas lógicas . 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SALINAS, Dino. **Prova amanhã!**, Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANTOS, Clóvis Roberto dos (org). **Avaliação Educacional**: um olhar reflexivo sobre a sua prática. São Paulo: Avercamp, 2005
Cap 1

SILVA, Janssen Felipe da. **Avaliação na perspectiva formativa-reguladora**: pressupostos teóricos e práticos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

VALENTE, Silza Maria Pasello. A avaliação da aprendizagem no contexto da reforma educacional brasileira. *Est. Aval. Educ.* [online]. 2003, n.28, pp. 75-88. ISSN 0103-6831

Bibliografia Aprofundamento

BALDOW, Rodrigo e SILVA, Fernanda Andrea Fernandes. O modelo teórico de Argumentação de Toulmin no Juri simulado: Os cientistas tiveram culpa ou não no uso da bomba atômica na segunda guerra mundial? In: OLIVEIRA, Maria Marly de (org). **Formação de Professores**: estratégias Inovadoras no ensino de Ciências e Matemática. Recife: UFRPE, 2012. P.26-54

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

ANEXOS
BERREQUUD, Philippe. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
FERNANDES, Domingos. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA
COLEGIADO DE CURSO

Licenciaturas

HOMOLOGADO PELO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

ASSINATURA DO



Emitido em 18/06/2020

EMENTA Nº 142/2020 - SECGC (12.33.89)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/06/2020 20:49)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR

3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
142, ano: **2020**, tipo: **EMENTA**, data de emissão: **22/06/2020** e o código de verificação: **6fdd031bb8**